



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DA FOLHA

Estado de Sergipe

6ª Sessão Ordinária de 2017

Presidente: Evelberks Laurentino da Silva

Secretário: Manoel de Souza Dória Júnior

APROVADO *unanimidade*

Em *28* de *março* de *2017*

Evelberks Laurentino da Silva
Evelberks Laurentino da Silva
PRESIDENTE

Ata da 6ª Sessão Ordinária realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Porto da Folha, aos 21 (vinte e um) dias do mês de março de 2017 (dois mil e dezessete) às 20:45 h. na sede da Câmara, situada à Rua Coronel Miguel Silva Santana nº 1036, nesta cidade de Porto da Folha, Estado de Sergipe; encontram-se presentes os seguintes vereadores: Evelberks Laurentino da Silva, Manoel de Souza Dória Júnior, Ana Lúcia Santos de Rezende, José Ailton Alves, Eduardo Marcel Pereira de Lima e Lima, Frankilane de Goes Azevedo, Djalma Alves de Souza, Antônio Éverton de Rezende, Roberto Silveira de Farias, Thais Rodrigues Santana Aragão e Moacir Menezes dos Santos Júnior; havendo o nº legal o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a sessão e destacou os seguintes assuntos: Leitura da Ata anterior; Resolução nº 005/2017 e Moção de Repúdio nº 003/2017.

Iniciando a sessão o Sr. Presidente solicitou a leitura da Ata anterior, que foi aprovada por Unanimidade. Após solicitou que o assessor jurídico desta Casa, Dr. João Bosco Freitas Lima, o ex-prefeito de Aquidabã Marcos José Barreto mais conhecido como Marcos da Cauã e o vice-prefeito Francisco Barros de Azevedo permanecessem no Plenário. Na sequência o Sr. Presidente autorizou 1º Secretário, o vereador Manoel de Souza Dória Júnior a fazer a leitura do dia, constando as seguintes matérias: **Resolução nº 005/2017 e Moção de Repúdio nº 003/2017. Resolução nº 005/2017** de autoria dos vereadores Evelberks Laurentino da Silva, Thais Rodrigues Santana Aragão, Manoel de Souza Dória Júnior, Roberto Silveira de Farias, Moacir Menezes dos Santos Júnior, Ana Lúcia Santos de Rezende, Antônio Éverton de Rezende, Djalma Alves de Souza, Frankilane de Goes Azevedo, José Ailton Alves e Eduardo Marcel Pereira de Lima e Lima, que “Conforme Assuntos Discutidos em Audiência Pública realizada no povoado Lagoa da Volta, neste Município às 10:00 horas do dia 21 de março de 2017.”. **Moção de Repúdio nº 003/2017** de autoria dos vereadores Evelberks Laurentino da Silva, Antônio Éverton de Rezende, Ana Lúcia Santos de Rezende, Djalma Alves de Souza, Eduardo Marcel Pereira de Lima e Lima, Frankilane de Goes Azevedo, José Ailton Alves, Moacir Menezes dos Santos Júnior, Manoel de Souza Dória Júnior, Roberto Silveira de Farias e Thais Rodrigues Santana Aragão, que “A Câmara Municipal de Vereadores de Porto da Folha, Estado de Sergipe, nos termos regimentais apresenta ao Plenário Moção de Repúdio a proposta de Emenda Constitucional - PEC 287/2016 que retira direitos dos trabalhadores rurais bem como dos professores.”, onde foram discutidos e o vereador **Antônio Éverton de Rezende** fala que esta resolução trata do assunto

que eles comentaram hoje com entidades de classes e representantes dos trabalhadores, para que elaborassem uma resolução e encaminhasse ao relator da previdência social, aos senadores e aos deputados estaduais do nosso estado, então foram feitas uma resolução e uma moção com repúdio as atitudes provocadas por essa reforma previdenciária, portanto vai ser uma moção de repúdio e uma resolução comentando e pedindo o direito de algumas classes como a classe trabalhadora rural, as mulheres, os professores e os jovens; A vereadora **Thais Rodrigues Santana Aragão** diz que com relação à reunião que teve hoje sobre a reforma previdenciária, gostaria de justificar sua ausência, onde ela, seu esposo e seu filho casula vieram hoje de Aracaju, muito cedo por sinal, mas tiveram um probleminha de percurso e acabaram chegando aqui mais de meio dia, então esse foi o motivo de sua ausência, ao contrário do que a presidente do sindicato Marlene falou na reunião, então seu compromisso é sim com o povo e não com ela, a qual tem respeito, mas seu compromisso é com o povo, portanto não pôde se expressar hoje na reunião, mas também é contra a PEC porque também é trabalhadora, pois é enfermeira de formação, já trabalhou no município e quem é dessa área sabe o quanto é desgastante os plantões de doze, de vinte e quatro horas, onde aproveita para parabenizar o vereador Antônio Éverton pela particularidade que ele sempre faz a mulher nesse sentido, não que a mulher seja melhor que o homem porque são iguais, mas a mulher tem suas particularidades e principalmente às mulheres do campo com a exposição que elas têm, inclusive não diria dupla ou tripla jornada e sim diria muito mais porque a mulher tem suas atividades fora, tem seus filhos, seu esposo, seus pais que são idosos e ela cuida, tem a irmã tem problemas e ela dar o apoio, tem uma vizinha que pediu um favor e ela a ajuda, portanto quer deixar bem claro que é contra a PEC e não esteve presente por esse motivo; O vereador **Manoel de Souza Dória Júnior** fala que queria saber se a moção vai ser assinada só pelo vereador ou por todos, porque gostaria de fazer parte da moção; O vereador **Antônio Éverton de Rezende** diz que a resolução e a moção são de autoria de todos os vereadores componentes dessa Casa. Após o Sr. Presidente colocou em votação e foram aprovadas por Unanimidade.

Em seguida o Sr. Presidente deu entrada no **Grande Expediente** e fez uso da palavra para informar que o Senhor Marcos José Barreto mais conhecido como Marcos da Cauã, tem um presente para eles, então queria convidá-lo para fazer uso da palavra na Tribuna e o Sr. **Marcos José Barreto (Marcos da Cauã)** fala que sai hoje desta Casa com mais experiência na vida pública porque estava analisando o trabalho dos vereadores e viu que eles não estão fazendo indicações a si próprio olhando para o próprio umbigo, mas fazendo indicações para beneficiar o povo, a comunidade e a terra que é Porto da Folha, inclusive tem andado muito com Dr. João Bosco que é um dos maiores peritos na área de Câmaras de vereadores e participa muito dessa área, então parabéns a todos. Queria dizer que frequenta esse município a mais de 35 (trinta e cinco) anos, pois seus avós são daqui dessa terra, foi prefeito da cidade de Aquidabã e tem certeza que levará essa experiência através desses vereadores, então queria dizer que continuem assim porque na hora que faz política, sobe no palanque e tem que vestir a camisa do seu representante, mas na hora que desarma tem que olhar o povo da nossa terra, tem que se unir na hora dos benefícios e das reivindicações, então o povo tem que cobrar mesmo porque foi o povo que colocou eles aqui para representá-los e o maior representante do povo não é o prefeito e sim os vereadores que estão com a

comunidade todos os dias e todas as horas, e o prefeito recebe as indicações e tem que tratar as mais necessárias, portanto seus parabéns. Para finalizar queria dizer que estava sentado junto com Ricardo Aragão e seu Alonso Alves e ouviu uma pessoa dizer que calor enorme nessa Câmara, então através da federação dos municípios fará doação de dois ar condicionados para esta Casa, pois quer que esse povo que reivindicam os vereadores sejam bem tratados nessa Casa e espera que outras pessoas façam doações de mais ar condicionados para que venha dar mais benefícios a todos; O **Sr. Presidente** diz que queria agradecer e dizer que foi até bom ele ter ficado ali um pouquinho para ouvir isso. Após fez uso da palavra para informar que o presidente do SIMPOF, o senhor Jorge Luiz de Oliveira Silva solicitou espaço nesta Casa através de ofício e gostaria de convidá-lo para fazer uso da palavra na Tribuna e o **Sr. Jorge Luiz de Oliveira Silva** fala que estar aqui representando sua classe que é a classe de servidores do município, então respondendo ao vereador Manoel Souza Júnior que falou que ele foi para a rádio, pede desculpas se ofendeu alguém, mas queria dizer aos vereadores que no dia 17 (dezesete) vai ter uma audiência pública que tem o intuito de tirar carga horária para diminuir o salário deles, onde veio aqui pedir o apoio e tem certeza que assim como teve o apoio da gestão passada vai ter dessa, pois sabe que os vereadores não são contra aos funcionários e não vão deixar eles na mão. Com relação ao que o vereador José Ailton falou sobre a multa que eles pegaram e com relação ao aumento de salário dos vereadores, queria dizer que esteve no ministério público e a justiça diz que eles aprovaram no período eleitoral, então não sabe se a justiça estar apadrinhando um ou outro, o que sabe é que eles ficaram no prejuízo, mas eles querem pedir aos vereadores seus reajustes porque eles estão sem reajuste 2015 (dois mil e quinze), 2016 (dois mil e dezesseis) e 2017 (dois mil e dezessete), e tem funcionários com salários menores que a diárias dos vereadores, então eles não estão contra ao salário e as diárias dos vereadores, mas se aumentou o orçamento, pode aumentar o salário dos funcionários também, inclusive tem meio mundo de contratos e se tem contrato, tem condições de dar o reajuste deles, portanto o que eles querem é que esses vereadores continuem como os da gestão passada lhes ajudando, pois eles vão precisar dos vereadores porque não é justo continuar com um salário mínimo de R\$ 633,000 (seiscentos e trinta e três reais) que vem de outra gestão, inclusive Miguel Loureiro atendeu eles e disse que só poderia dar reajuste depois da audiência pública, então porque os vereadores não deixaram para dar o reajuste depois da audiência pública também; O vereador **Antônio Éverton de Rezende** diz que quer falar em nome dos vereadores José Ailton, Eduardo Marcel e Ana Lúcia que fazem parte de uma bancada e espera dos outros colegas também, então quer dizer ao presidente Jorge Luiz e aos sindicalizados seu apoio aos salários dos funcionários e a não perseguição a nenhum deles, inclusive eles estão aqui dias de sexta, segunda e terça das 10:00 às 14:00 horas da tarde e a noite, portanto estão a disposição do sindicato e de qualquer um dos filiados para discutir, reivindicar e cobrar o direito da classe que é sofrida e é justo ter os direitos adquiridos; O vereador **Manoel de Souza Dória Júnior** fala que quer parabenizar o presidente e dizer que ele estar certíssimo em defender sua classe, inclusive ele é a melhor pessoa para estar a frente do sindicato porque ele sabe falar, sabe correr atrás e gritar por seus direitos, então fala por si mais tem certeza que todos os vereadores desta Casa são a favor dos servidores do município de Porto da Folha, portanto pode contar com este vereador para correr atrás seja no estado ou aqui no município; O **Sr. Jorge Luiz de Oliveira Silva** diz que o vereador Manoel Souza Júnior falou da pressão que Albino Tavares colocou nos vereadores


para colocar funcionários para fora, então queria dizer que teve uma assembleia do sindicato no mix som e o prefeito Miguel Loureiro tornou a dizer que o Tribunal de Contas quer que coloque 600 (seiscentos) funcionários para fora, inclusive ele disse que se tiver que demitir renuncia, mas não coloca ninguém para fora, então seus parabéns a Miguel Loureiro; O vereador **José Ailton Alves** fala que queria pedir desculpas a classe porque Jorge Luiz lhe convidou para uma reunião dia 08 (oito), e entendeu dia 28 (vinte e oito), então queria pedir desculpas por não estar presente na reunião e dizer ao presidente e a toda classe que pode contar com este vereador, e o presidente é sabedor disso, pois na outra legislatura eles saíram daqui juntos em três ônibus e promoveram uma manifestação na Assembleia Legislativa, portanto quer dizer que pode contar não só com ele, mas com todos pois crer que nenhum vereador vai votar para tirar direitos do funcionário público, porque o funcionário é quem dar manutenção no município para funcionar diariamente; A vereadora **Frankilane de Goes Azevedo** diz que quer parabenizar Jorge Luiz, quer parabenizar os funcionários que vieram do interior reivindicar seus direitos e dizer que pode contar com esta vereadora para o que for necessário, pois estar aqui para defender o povo porque foi eleita pelo povo e não vai esquecer disso, então é a favor do reajuste e do que for necessário porque em primeiro lugar estar o povo; O vereador **Djalma Alves de Souza** fala que quer parabenizar Jorge Luiz e dizer que pode contar com este vereador para o que der e vier, pois ganhou com o povo e não com o prefeito, então ganhou com o povo e vai fazer manifestação junto com os funcionários; O **Sr. Presidente** diz que Jorge Luiz falou que deixasse para aumentar o salário dos vereadores depois dessa audiência pública, e queria informar que o salário do vereador tem que ser fixado no início do ano no mês de fevereiro, então não tinha como esperar e caso não fixasse eles não tinham como receber esse salário, inclusive em gestões não foi passado para o público quanto o vereador ganhava, simplesmente era aprovado e engavetado. Com relação às diárias foi preciso fazer, porque não foi encontrada a resolução das diárias que garantia que o vereador podia receber aquele dinheiro, então Dr. João Bosco advogado da Casa disse que tinha que fazer uma resolução, portanto foi feita a resolução com base no conhecimento do advogado; O **Sr. Jorge Luiz de Oliveira Silva** fala que ninguém estar contra ao salário de vereador e sim que se o repasse melhorou, então pode dar seus reajustes. Para finalizar suas palavras quer agradecer e convidar todos os vereadores, toda população e todos os funcionários para se fazerem presentes na audiência pública, que será dia 17 (dezesete) na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), então conta com a presença dos vereadores porque tem certeza que eles vão fortalecer os servidores; O **Sr. Presidente** diz que queria agradecer a presença do presidente e dos servidores e dizer que esta Casa estará sempre de portas abertas. Após fez uso da palavra para informar que o Sr. Paulo Feitosa solicitou espaço nesta Casa através de ofício e gostaria de convidá-lo para fazer uso da palavra na Tribuna e o **Sr. Paulo Feitosa** fala que quer falar de três itens, o primeiro é sobre o comentário de rua com relação ao aumento do salário e das diárias; segundo é sobre o salário mínimo dos servidores da prefeitura e terceiro é fazer com que os vereadores se aproximem mais do povo. Primeiro, o comentário que surge é que os vereadores já ganham muito e foi aprovado mais um valor, então consultou um técnico do Tribunal de Contas e dois advogados daqui, e eles lhe disseram que é legal e que já era para ter sido feito desde a legislatura anterior, porque todas às vezes que é dado aumento ao congresso e ao senado, repassa para as Câmaras de todo país e repercute ao prefeito e aos vereadores. Segundo, é sobre o salário dos funcionários, pois não existe no país


uma lei que dê direito ao patrão de pagar menos de um salário mínimo e na prefeitura tem várias categorias que trabalham ganhando menos de um salário mínimo, então defende o salário mínimo de qualquer trabalhador. Terceiro, é que queria pedir a cada vereador que escolhesse um dia na semana para dar expediente aqui na Câmara porque às vezes as pessoas procuram eles na casa, na praça, na rua, mas o lugar mais propício é aqui; O vereador **José Ailton Alves** diz que em nome da bancada de oposição queria dizer ao senhor Paulo Feitosa que todas as sextas, segundas e terças das 10:00 às 14:00 horas, os vereadores Antônio Everton, Ana Lúcia, Eduardo Marcel e ele estão aqui na Câmara, então os quatro têm essa agenda durante a semana; O vereador **Djalma Alves de Souza** fala que não pode confirmar esse dia porque tem dias de vir três, quatro vezes nesse hospital, outro dia vai para Aracaju, outro vai para Itabaiana, outro vai colocar água para as pessoas das comunidades, então não pode confirmar pois não sabe o dia que o povo adocece e vai precisar dele, porque às vezes sai daqui e quando chega em casa volta para o hospital, mas tem o seu assessor e pode deixar ele, agora ficar aqui o dia todo não tem condições; O Sr. **Paulo Feitosa** diz que sabe do trabalho do vereador, agora queria vê se durante a semana vinha um ou dois para um plantão, depois outros, porque facilitava mais o encontro do povo com o vereador e no mais queria agradecer ao Presidente pelo espaço; O Sr. **Presidente** fala que queria agradecer a presença do senhor Paulo Feitosa e dizer que esta Casa estará sempre a disposição. Após fez uso da palavra para convidar o assessor jurídico Dr. João Bosco, para que fale um pouco, já que é uma pessoa de muita experiência e que trabalha em várias Câmaras e Dr. **João Bosco Freitas Lima** fala que a princípio gostaria de ressaltar sua alegria de retornar a essa Casa, pois há 12 (doze) anos atrás era assessor jurídico dessa Casa, foi o primeiro advogado a trabalhar na Câmara de Porto da Folha, até então não havia assessor jurídico na Câmara, foi instituído com sua presença, na época do então presidente Antônio Dória onde passou quatro anos nessa Casa, e depois de doze anos foi convidado a retornar, então agradece ao Presidente e se sente muito satisfeito de trabalhar numa Casa Legislativa como a deles e na sua terra, pois é filho de portofolhenses, não nasceu aqui, mas se sente filho da terra, tanto ele como seus irmãos, portanto a sua alegria de estar participando dessa gestão é tamanha e agradece a todos. Sua participação aqui nessa data de hoje é para desmistificar alguns desentendimentos equivocados que existiu com referência a subsídio de vereador e as diárias, então vai começar a falar sobre as diárias, onde o Tribunal de Contas do Estado de Sergipe em 12 (doze) maio de 2005 (dois mil e cinco) editou a Resolução 231 de 2005 (dois mil e cinco), nessa resolução o Tribunal expressava que um vereador, um prefeito tinha direito a perceber diárias, essas diárias quantificadas em para fora do estado quando o vereador ou o prefeito precisava se ausentar do estado R\$ 500,00 (quinhentos reais), dentro do estado de Sergipe se o vereador e o prefeito de Porto da Folha precisassem ir a Aracaju a serviço do legislativo ou executivo R\$ 100,00 (cem reais), passados 12 (doze) anos a Câmara de Vereadores de Porto da Folha reajustou essas diárias de R\$ 500,00 (quinhentos reais) para R\$ 700,00 (setecentos reais), não aleatoriamente, pois em 2013 (dois mil e treze) o então presidente da federação dos municípios lhe questionou que em 2005 (dois mil e cinco) o valor das diárias era de R\$ 500,00 (quinhentos reais) e em 2013 (dois mil e treze) permanece R\$ 500,00 (quinhentos reais), ocorre entretanto que quando ele ia a Brasília em 2005 (dois mil e cinco) praticamente triplicou de preço, o combustível aumentou, a passagem de avião aumentou, e porque todos os gastos aumentaram e a diária não aumentou, então disse a ele que era uma boa indagação mais quem devia responder era o

Tribunal de Contas porque foi o Tribunal que fixou essas diárias, nisso ele e o então presidente Tonhão de Monte Alegre foram ao Presidente do Tribunal de Contas que era o conselheiro Carlos Alberto e o indagou porque que a diária do conselheiro aumentava ano a ano, do deputado estadual e federal é sempre majorada, de um juiz e de um promotor também, então porque o vereador e o prefeito não tem esse direito, e o presidente lhe disse que faria uma reunião administrativa e iria deliberar sobre o tema, passado alguns meses o Tribunal editou a Resolução 282 de março de 2013 (dois mil e treze), nessa resolução os conselheiros deliberaram que a competência para fixar o valor das diárias é do próprio órgão legislativo, vai explicar o porquê, porque o gasto de um vereador de Porto da Folha que vai para Aracaju é maior do que o gasto de um vereador de Socorro que vai para Aracaju, então chegando nessa Casa agora em janeiro de 2017 (dois mil e dezessete) percebeu que na Câmara não havia nenhum instrumento, após 2013 (dois mil e treze), fixando o valor da diária, porem a Câmara não estava errada porque vinha pagando o mesmo valor estabelecido em 2005 (dois mil e cinco), desta feita conversou com o presidente para regulamentar as diárias como também o subsídio através de resolução, e essa resolução se tornou mais patente ainda com outra resolução do Tribunal de Contas a 297 que foi editada em agosto de 2016 (dois mil e dezesseis), essa resolução legalizou os eventos comumente chamados de congresso dizendo que o agente político que participa de um evento fora do estado tem que receber as diárias, até porque ele estar a serviço do seu órgão, se o evento possui 04 (quatro) dias quinta, sexta, sábado e domingo, como no domingo o vereador não pernoita ele recebe 03 (três) diárias, então essa diária fixada pela Câmara incluiu pernoite, então queria explicar o seguinte: se pegasse a diária que foi fixada em 2005 (dois mil e cinco) e aplicasse a inflação, a diária seria R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais), mas a Câmara durante 12 (doze) anos deu um reajuste de R\$ 200,00 (duzentos reais), portanto quer justificar que o que a Câmara fez com relação a resolução das diárias é justa e legal. Com relação ao subsídio, a Constituição Federal estabelece que o vereador pode receber um subsídio de até 30% (trinta por cento) do subsídio de um deputado estadual, um deputado estadual do nosso estado recebe hoje em torno de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), então a Câmara poderia pagar legalmente até o valor de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais), no entanto o limite desse subsídio não é fixado apenas constitucional, também existe o limite próprio, então até o pleito da eleição a Câmara fixa o subsídio para a próxima legislatura, no seu caso entende que por Projeto de Lei, mas a Lei Orgânica estabelece que é por Decreto Legislativo, o valor do subsídio da próxima legislatura, e aqui eles mantiveram para essa legislatura que abrange 2017 (dois mil e dezessete), 2018 (dois mil e dezoito), 2019 (dois mil e dezenove) e 2020 (dois mil e vinte), o mesmo valor do subsídio da legislatura de 2013 (dois mil e treze) à 2016 (dois mil e dezesseis), o teto do subsídio naquela época era R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e hoje o teto permanece R\$ 6.000,00 (seis mil reais), então o vereador de Porto da Folha manteve o mesmo percentual do subsídio, os acréscimos que são dado nas sessões legislativas durante o ano decorre do duodécimo, acrescenta o duodécimo o vereador pode receber desde que não ultrapasse esse teto que foi estabelecido, então não existe ilegalidade com relação ao subsídio. Portanto quer concluir suas palavras dizendo o seguinte com relação às diárias, elas foram fixadas por orientação da assessoria jurídica de maneira correta, respeitando as Resoluções 231, 282 e 297 do Tribunal de Contas; com relação ao subsídio, ele subsistiu respeitando os limites constitucionais que é o artigo 29 da Constituição Federal, artigo 13 da Constituição

Estadual e a Lei de Responsabilidade Fiscal, então os vereadores estão fazendo uma coisa de maneira legal; O **Sr. Presidente** diz que queria agradecer a Dr. João Bosco pelo esclarecimento. Após convidou o vereador José Ailton para fazer uso da palavra na Tribuna e o vereador **José Ailton Alves** fala que em nome de todos os vereadores quer agradecer o presente que Marcos da Cauã (Marcos José Barreto) estar doando porque pela primeira vez vai ter ar condicionado nessa Casa, então é uma doação muito proveitosa não só para os vereadores, mas para o público que vai estar presente, inclusive desde que começou a participar das festas de Porto da Folha que tem conhecimento que Marcos da Cauã (Marcos José Barreto) estava sempre presente nas festas do vaqueiro de Porto da Folha. Quer agradecer ao jurídico dessa Casa seu amigo Dr. João Bosco que veio tirar dúvidas de certas pessoas que estavam pensando totalmente diferente, e ele veio aqui explicar que a lei permite, então em nome de todos os vereadores que agradecer a Dr. João Bosco pelas palavras. Quer parabenizar o executivo por ter indicado o líder da bancada da situação e como líder da oposição deseja que ele faça um trabalho com democracia, e desde já vai fazer um relato e quer que o líder passe para o executivo, pois vê que o secretário de obras Juarez Menezes, estar com boas ideias e esforço para acertar, mas precisa de suporte, e todos sabem que a prefeitura pode fazer uma compra emergencial no valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), então vai começar o ano letivo de 2017 (dois mil e dezessete) e o quartirão do colégio Manoel Jovito Santana estar no apagão desde o início de janeiro, portanto pede que o líder leve ao executivo; O vereador **Moacir Menezes dos Santos Júnior** diz que esse dinheiro de emergência foram gastos nos carros, pois o município tem 15 (quinze) carros, 04 (quatro) novos e 11 (onze) que já tinham, então comprou pneu para colocar os carros para andar, ajeitou dois carros pipa, inclusive um pneu de uma patrol é quase R\$ 2.000,00 (dois mil reais), um pneu de uma caçamba é R\$ 900,00 (novecentos reais), então já estourou tudo e agora estar esperando a licitação; O vereador **José Ailton Alves** fala que essas compras ainda não apareceram no portal de transparência. Seu amigo Júnior (José Júnior Vieira da Costa) cunhado do Presidente, estar com um problema de entupimento na rede de esgoto já tem uns dez dias, o secretário disse que já tem uma equipe a disposição, mas estar faltando o transporte, então pede ao líder da bancada que peça ao prefeito que dê esse suporte porque não é justo a sociedade ficar sofrendo por falta de um transporte. Após o **Sr. Presidente** fala que queria agradecer a presença de Dr. João Bosco, agradecer demais a Marcos da Cauã (Marcos José Barreto) pela presença, pelo presente e convidar para vir aqui outras vezes e quem sabe os ar condicionados já vão estar no lugar.

Logo após o Sr. Presidente agradeceu aos vereadores e público presente, ao tempo em que convidou todos para a próxima sessão e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E para constar, eu, Manoel de Souza Dória Júnior, 1º Secretário, autorizei o registro da presente Ata, que após lida e achada segue devidamente assinada.


EVELBERKS LAURENTINO DA SILVA
Presidente


MANOEL DE SOUZA DÓRIA JÚNIOR
1º Secretário